

ÉTICA E MORAL

Juliana Magano Maia

Roséli Godói

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Ciências Contábeis (CTB 0167) – Prática do Módulo I

10/12/2013

RESUMO

Este trabalho busca esclarecer os conceitos e as diferenças entre ética e moral. A ética e a moral são de extrema importância no mundo atual, tanto nos relacionamentos pessoais quanto nos profissionais. O mundo e as pessoas estão cada dia mais exigentes, mais criteriosos, atentos a tudo o que acontece, ao que falam e principalmente ao que se faz. Por isso este assunto é tão abordado dentro das empresas, para que as pessoas tenham consciência do que se deve e se pode fazer. Escolhi o método da prática de pesquisa documental.

Palavras-chave: Ética. Moral. Relacionamentos. Profissional.

1 INTRODUÇÃO

Ética e moral são assuntos diferentes, porém totalmente interligados, muitas vezes até bem difíceis de distinguir um do outro, dependendo da situação e do ambiente. Demonstrarei de uma forma objetiva o conceito de cada termo, citando exemplo e mostrando diversos pontos de vista para que possamos avaliar e entender a importância de cada um. Falarei de ética e moral em ambientes diferentes, com ênfase principalmente no ambiente profissional, no qual nos desenvolvemos e convivemos diariamente com pessoas e situações diferenciadas.

2 ÉTICA

2.1 CONCEITOS DE ÉTICA

A palavra ética significa modo de ser, caráter, e vem do grego “ethos”. Ser ético é ser uma pessoa de acordo com os padrões, que segue o que é determinado por uma sociedade como correto, como justo, é fazer sempre o que será o melhor para todos, o que não irá gerar atritos, assumir seus erros,

ser flexível, mantendo assim a harmonia e o bem-estar da sociedade em que se vive.

3 MORAL

3.1 CONCEITO DE MORAL

Moral é uma palavra de origem latina, que vem de “moris”, que significa costumes. Moral é o conjunto de costumes, regras, crenças, normas ou valores de um indivíduo ou da sociedade em que ele vive. Estas normas ou regras servem como um guia, para que as pessoas saibam diferenciar o que é certo ou errado, o que é do bem ou é do mau, podendo assim estar sempre agindo da melhor maneira em respeito aos demais e a elas mesmas.

4 AMORAL E IMORAL

4.1 CONCEITO DE AMORAL

Amoral não se pode julgar errado, dizer que a pessoa está indo contra os princípios da moralidade, pois ela na verdade está agindo de acordo com o que pensa ser correto, muitas vezes por não conhecer as

regras daquele local, daquelas pessoas, acabando por agir em desacordo. Por exemplo, uma pessoa normal, ao adentrar em uma aldeia vestido, está sendo amoral, ou seja, na aldeia todos andam nus, mas esta pessoa, por falta de conhecimento destes costumes, por não saber de suas normas, acabou indo ao local de acordo com o que é certo para ela, ou seja, vestida.

4.2 CONCEITO DE IMORAL

Um comportamento imoral é totalmente contra a moral, ou seja, é um comportamento errado, totalmente contrário às regras, aos costumes; sabe-se o que deveria fazer, mas, por ser uma pessoa imoral, acaba fazendo justamente o contrário. Por exemplo, ao caminhar pelo centro da cidade, João encontra uma carteira no chão, ele sabe o que é o certo a se fazer, que neste caso seria identificar de quem é a carteira através dos documentos, procurar algum contato ou até mesmo os órgãos competentes para que possa devolver; mas, em um ato imoral, ele abre a carteira e verifica que tem uma boa quantia em dinheiro. Ao invés de devolver, fica para ele, não se importando com a outra pessoa, com o que é certo ou errado. Neste momento, ele se preocupou somente com ele mesmo, deixando de lado seus princípios, tornando-se uma pessoa totalmente IMORAL.

5 ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES

É de extrema importância que as organizações tenham claro o seu código de ética. A profissão do administrador, por exemplo, tem um código de ética, que é definido pelo Conselho Federal de Administração, ao qual fazem um juramento e são obrigados a cumprir no seu dia a dia. Claro que nem todas as profissões têm isto determinado ou por escrito, ficando neste caso ao critério e bom senso de cada colaborador, o que nem sempre é fácil, considerando que as pessoas têm opiniões diferentes. Cada um deve saber o que pode ou não fazer, até onde deve ir, como deve

falar ou se portar em diversas situações.

5.1 A L G U N S M A N D A M E N T O S ESSENCIAIS PARA SE TER ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES:

- Seja sempre o mais honesto, sincero e digno possível;
- Não faça nada quando estiver sozinho que não pudesse ser feito perante sua equipe ou sua chefia;
- Esteja sempre tranquilo, disposto a ouvir críticas, sugestões ou até mesmo elogios;
- Não mexa no que não é seu, na mesa do colega, no *e-mail*, nos arquivos sem que tenha autorização, sem que a pessoa esteja junto, ciente do que você está fazendo;
- Não faça comentários maldosos, nem se envolva em fofocas; mesmo que o grupo esteja acostumado a estas práticas, procure não participar, mostrando sempre o seu ponto de vista às claras;
- Ao errar, assumo seu erro, colocando-se à disposição para solucionar o problema causado e comprometendo-se a tomar mais cuidado da próxima vez.

Um bom profissional, além de suas habilidades técnicas, tem que zelar pelo bom funcionamento da empresa, utilizando sempre o bom senso e a ética a favor de todos. Não adianta ser um excelente profissional, se não souber distinguir o que é certo ou errado, se não estiver em harmonia com o grupo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, podemos deduzir que ética é em grande parte a teoria, as demonstrações do que se pode ou não, do que é certo ou errado. Moral está mais relacionada às atitudes, nas decisões, no querer fazer o bem ou o mal, escolher entre o que é o certo, que beneficiará a todos, ou o errado, pensando somente em si mesmo. Uma pessoa ética é uma pessoa de confiança, que passa credibilidade e é benquista em todos os lugares, é de pessoas assim que nossa sociedade precisa. É fácil julgar o político

desonesto, que desvia verba pública e nos afeta diretamente na educação, na saúde, no transporte, mas já paramos para pensar se no nosso dia a dia somos diferentes? Ao receber um troco errado, você devolve? Ou acha que o azar é da pessoa que lhe deu errado? Ao concluir o trabalho, percebi que é um assunto muito amplo e abre um leque de possibilidades, mas o mais importante foi perceber que ética e moral devem andar lado a lado e serem sempre utilizadas em todos os lugares, para o melhor convívio do grupo em que estivermos.

REFERÊNCIAS

ALBERONI, Francesco; VECA, Salvatore. **O altruísmo e a moral**. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.

MARTINS, Noedi Bittencourt. **A ética como credo**. Conselho Regional de Contabilidade. Paraná, 1990.

SILVA, Tupinambá Pedro Paraguassu Amorim da. Ética na vida cotidiana. In: **Revista Brasileira de Administração**. Ano V, n. 12, jan.-abr. 1994, p. 6-7.

VASQUES, Adolfo Sanches. **Ética**. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

